

# **PERFIL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE: UM COMPARATIVO ENTRE OS PERIÓDICOS *CONTABILIDADE VISTA & REVISTA E UNIVERSO CONTÁBIL*, NO PERÍODO DE 2006 A 2010**

Francielly Dornelas Correia Lima\*

Jéssica Rosa Diniz\*\*

Denise Mendes da Silva\*\*\*

## **Resumo**

O presente estudo tem o objetivo de identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010, utilizando parâmetros epistemológicos, bibliométricos e de formato. Para isso foram selecionados os artigos nacionais publicados nas duas revistas no período de 2006 a 2010, totalizando cinco anos analisados. Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, com abordagem quantitativa. Os dados foram analisados com uso da estatística descritiva e do teste de Mann-Whitney. A análise dos resultados permitiu concluir que os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil são estáveis em relação ao número de artigos publicados por ano e por edição no período analisado; as publicações de ambos contam, em

---

\* Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia; integrante do Programa de Educação Tutorial (PET) Ciências Contábeis; franciellydornelas@hotmail.com

\*\* Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia; jeh\_gsk@hotmail.com

\*\*\* Mestre em Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo; Docente da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia; Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-144; denisems@facic.ufu.br

sua maioria, com dois autores; os artigos são originados das mais diversas instituições de vários Estados brasileiros; a *Contabilidade Vista & Revista* apresentou predominância de autores da própria instituição de origem do periódico; a maior parte dos autores das publicações é constituída de doutores; a área temática que mais apresentou trabalhos é a de Contabilidade Gerencial; a abordagem metodológica mais empregada é a qualitativa. A análise estatística demonstrou que o perfil da produção científica dos dois periódicos é semelhante no período em questão.

Palavras-chave: Produção científica. Contabilidade. Bibliometria.

## 1 INTRODUÇÃO

A utilização de parâmetros epistemológicos e bibliométricos para avaliar a produção científica em diversas áreas do conhecimento tem se tornado frequente, inclusive, na área contábil. Veja-se, por exemplo, os trabalhos de Riccio, Carastan e Sakata (1999); Oliveira (2002); Theóphilo e Iudícibus (2005); Espejo et al. (2009); e Dantas et al. (2011).

Epistemologia significa discurso sobre o conhecimento, estudo metódico e reflexivo da ciência, de sua organização, formação, funcionamento e produto intelectual (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005). Entende-se, portanto, que o desenvolvimento da ciência depende, além da investigação, da reflexão crítica sobre o conhecimento produzido.

A bibliometria é um estudo que se utiliza de métodos estatísticos e sua aplicação pode ser encontrada nos mais diferentes tipos de publicações. Estes métodos estatísticos se referem à mensuração de diversas formas de variáveis, como a fonte utilizada para a produção, o gênero dos autores, a área do desenvolvimento da pesquisa, o número de trabalhos já publicados por cada autor, entre

outras informações, que podem ser utilizadas como parâmetros na realização de determinada pesquisa.

A produção científica no Brasil, originada dos programas de pós-graduação, tem, atualmente, uma classificação de qualidade, estabelecida por uma comissão especial de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é o sistema Qualis. De acordo com informações constantes no *site* da Capes, o Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.

Tal processo foi concebido para atender às necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A estratificação da qualidade desta produção é realizada de forma indireta. Assim, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos.

A Capes explica que a classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Estes veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o *WebQualis*.

Para o desenvolvimento deste estudo, delimitaram-se como objetos de análise os periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*, ambos classificados como B1 no sistema Qualis, e o período de 2006 a 2010, ou seja, de cinco anos. São analisados os

artigos nacionais das edições do referido período.

Nesse contexto, questiona-se: Existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*, no período de 2006 a 2010? O objetivo principal do trabalho é identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*, no período de 2006 a 2010.

Oliveira (2002) destaca a importância da publicação científica em periódicos, à medida que estes têm boa frequência de divulgação e capacidade de atingir mais velozmente um público enorme, mantendo-o atualizado. Ressalta, ainda, que os cientistas em todo o mundo são avaliados por meio de sua produção científica, tendo os artigos e periódicos um grande peso nessa avaliação.

Borba e Murcia (2006) lembram o aumento do número de mestrados e doutorados em Administração e Contabilidade e a conseqüente exigência da Capes por mais produtividade e qualidade desses programas. A produção científica brasileira, de acordo com Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007), tem sua origem nos cursos de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior, e, no meio acadêmico, é recente o processo de avaliação da ciência.

A importância dessa investigação fundamenta-se na contribuição para o entendimento da produção do conhecimento na área de Contabilidade, delimitado pelas publicações em dois periódicos nacionais vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu*, partindo de parâmetros epistemológicos, bibliométricos e de formato. Ressalta-se que os parâmetros aqui analisados não são os divulgados nas estatísticas anuais das revistas, o que traz subsídios efetivos para a geração de conhecimento científico e profissional.

As contribuições esperadas deste estudo são: que a

identificação do perfil de produção dos periódicos selecionados possa estimular a produção científica contábil brasileira e disseminar a evolução do conhecimento de natureza contábil; e, que seja delineado o estágio das pesquisas realizadas no Brasil, publicadas nos dois periódicos, comparativamente. Esta pesquisa não pretende formular juízo sobre as publicações e nem qualificá-las sob quaisquer aspectos.

A escolha de analisar as publicações destes dois periódicos é justificada por algumas razões, como: possuem publicações regulares ao longo dos cinco anos analisados; ambas são classificadas no sistema Qualis como B1; estão ligadas a programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade; e são divulgadas em formato eletrônico, possibilitando acesso livre e gratuito. O período escolhido para a análise é do ano de 2006 até o ano de 2010, pois, no momento da realização da pesquisa (janeiro a agosto de 2012), não havia todas as edições de 2011 para ambas as revistas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ARCABOUÇO CONCEITUAL

As transformações tecnológicas que ocorreram nas últimas décadas influenciaram fortemente a área do saber, modificando o processo produtivo do conhecimento, pois trouxeram um grande número de informações e uma facilidade de caminhos para divulgação, aumentando o número de publicações por estudiosos e cientistas. Essa expansão da ciência surgiu com a necessidade de avaliar e acompanhar o desenvolvimento e os avanços alcançados pelas diversas áreas do conhecimento.

Para medir os fluxos de informações e julgar o conhecimento

produzido existem diversas formas de medição, das quais podem ser citadas: a bibliometria, a cienciometria e a informetria. Cada uma dessas técnicas quantitativas procura evidenciar diferentes formas para medir a propagação do conhecimento científico. Segundo Macias-Chapula (1998, p. 134), a informetria tornou-se um termo comum entre os cientistas da informação da Europa e dos Estados Unidos como um campo geral de estudo que inclui as áreas mais antigas da bibliometria e da cienciometria.

De acordo com Tague-Sutcliffe (1992 apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134-135), tais campos de estudos estão definidos, no Quadro 1:

Quadro 1 – Definições de Bibliometria, Cienciometria e Informetria

|               |   |
|---------------|---|
| Bibliometria  | É o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.  |
| Cienciometria | É o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cienciometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação, e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria.                         |
| Informetria   | É o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social, e não apenas aos cientistas. A informetria pode incorporar, utilizar e ampliar os muitos estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites tanto da bibliometria quanto da cienciometria. |

Fonte: Tague-Sutcliffe (1992 apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 134-135).

Na Ciência da Informação, a bibliometria permite utilizar

métodos estatísticos e matemáticos para se realizar uma análise das mudanças da comunicação. Os estudos bibliométricos são ferramentas utilizadas para quantificar informações referentes a um assunto que está relacionado a alguma área do conhecimento e tem o objetivo de mostrar as tendências da área estudada e de que forma está ocorrendo o interesse dos pesquisadores nela. Tal abordagem verifica, também, quais assuntos se tornaram ultrapassados.

A bibliometria alcança a interdisciplinaridade, pois é uma análise dos aspectos relevantes e dos objetivos apresentados pela comunidade científica, partindo do estudo de fontes bibliográficas, identificando autores relacionados e as tendências. Desse modo, serão utilizados parâmetros bibliométricos nesse estudo, a fim de alcançar o objetivo delineado.

## 2.2 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS NA ÁREA CONTÁBIL NO BRASIL

Os estudos bibliométricos vêm ganhando destaque entre pesquisadores de diferentes áreas no Brasil, inclusive, da área contábil. Cardoso et al. (2005) apontam que uma das principais razões de sua crescente aplicação se deve à necessidade de direcionar recursos de instituições educacionais e governamentais para a pesquisa. Entretanto, eles enfatizam que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão, permitindo detectar indicadores, tendências e vieses de cada área.

Desse modo, encontram-se estudos bibliométricos nas áreas de marketing, organizações, recursos humanos, finanças, contabilidade, entre outras. Tratando-se mais especificamente

da área contábil, encontram-se trabalhos analisando periódicos científicos nacionais e internacionais, bem como suas publicações, englobando diferentes critérios e variáveis. Riccio, Carastan e Sakata (1999) são considerados pioneiros na temática, quando estudaram a pesquisa contábil nas universidades brasileiras de 1962 a 1999. Após esse período, diversos outros trabalhos trataram do assunto.

Frezatti (2000) realizou um estudo exploratório com o objetivo de identificar características de algumas das principais tendências observadas pelas revistas científicas que veiculam temas de interesse da classe contábil publicadas na Língua Inglesa. Concluiu que existe espaço para publicações, tanto em termos da abertura de um grande número de revistas quanto pela frequência de publicação e mesmo disponibilidade de espaço para as várias áreas tratadas.

De acordo com Oliveira (2002), os periódicos têm uma função relevante na formação da qualidade da pesquisa e para o desenvolvimento do conhecimento. Em seu trabalho sobre a maneira como é conduzida, no Brasil, a atividade da publicação periódica em Ciências Contábeis realizou uma pesquisa bibliográfica e documental nos artigos publicados entre 1990 e 1999 em cinco periódicos nacionais de Contabilidade, intencionalmente selecionados. A descrição e a avaliação das características formais revelaram um crescimento no número de periódicos, concentrados em regiões onde se encontram os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade e que as universidades impulsionaram o avanço da pesquisa.

Cardoso et al. (2005), analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em Contabilidade, assim como a produção de seus autores, no período de 1990 a 2003 nas revistas classificadas, na época, com conceito “A” na Capes. Pela análise bibliométrica, utilizando a Lei de Lotka, concluíram que a participação de pesquisadores na área

de Contabilidade é baixa, em relação ao total de artigos publicados no período selecionado, e que é importante a discussão sobre as causas reais do baixo número de publicações e a falta de recursos para a realização de estudos.

Theóphilo e Iudícibus (2005) levantaram e analisaram criticamente as dimensões epistemológica, teórica, metodológica e técnica, manifestas e latentes, observadas em uma amostra de 20% de artigos publicados em revistas especializadas, trabalhos dos anais de encontros científicos e, principalmente, de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no período de 1994 a 2003. Os resultados mostraram uma fase inicial, em que predominam os trabalhos teóricos, com postura normativa e investigações em profundidade relacionadas a novas ideias e visões; uma fase intermediária, com trabalhos teórico-empíricos, com postura positiva e investigação superficial; e, um novo paradigma, com valorização da pesquisa empírica e trabalhos com maior aproximação ao formato científico.

Borba e Murcia (2006) desenvolveram um estudo de caráter exploratório com o objetivo de conhecer algumas características das revistas de Contabilidade publicadas em Língua Inglesa disponíveis no Portal de Periódicos da Capes. As principais conclusões foram que no Portal estão revistas acadêmicas de praticamente todas as áreas da Contabilidade, que o maior número de artigos publicados é na área de Contabilidade Financeira, e que, apesar da extensa área de pesquisa existente na Contabilidade para a investigação e o desenvolvimento de trabalhos, a aprovação destes é considerada difícil pelos acadêmicos.

Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007) descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da *Revista Contabilidade & Finanças* (USP), no período de 1999 a 2006, por meio de

uma pesquisa empírico-analítica com abordagem descritiva e avaliação quantitativa. Os testes estatísticos indicaram que a distribuição de autoria segue os padrões da Lei de Lotka e que houve uma uniformidade na distribuição dos tipos de referências bibliográficas no decorrer dos anos analisados, sinalizando uma padronização.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) analisaram a forma dos periódicos *Revista Contabilidade & Finanças* (USP) e *Revista Base* (Unisinos) no período de 2005 a 2006. Concluíram que, para o quesito forma, a *Revista Contabilidade & Finanças* apresenta um desempenho categorizado como bom e a *Revista Base*, mediano. Quanto ao número de artigos publicados por fascículo, a *Revista Contabilidade & Finanças* apresenta maior estabilidade. Ainda revelaram que existe uma maior concentração de autores no periódico da USP, em relação ao da Unisinos.

Espejo et al. (2009) avaliaram as tendências temáticas e metodológicas de 538 artigos, publicados nos periódicos *Accounting, Organizations & Society* (AOS), *Revista Contabilidade & Finanças* (RCF) e *The Accounting Review* (TAR), entre 2003 e 2007. Os resultados mostraram predominância da temática de Contabilidade para usuários externos, maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica, crescentes abordagens de pesquisa comportamental e institucional e indícios do estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil.

O estudo, de caráter descritivo, realizado por Brunozi Júnior et al. (2011) analisou a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática em 354 artigos publicados entre 1989 e 2009, na *Revista Contabilidade & Finanças* (USP). As principais conclusões deste estudo foram: concentração de autores afiliados à USP, com aparecimento da participação de outras entidades nas publicações a partir de 2003; predominância de estudos relacionados a Finanças e

Contabilidade; endogenia de trabalhos descritivos; concentração de publicações de cunho bibliográfico e documental entre 1989 e 2002; predominância de estudos realizados com o uso de dados primários ou secundários, caracterizados como empíricos, entre 2003 e 2009.

Dantas et al. (2011) objetivaram avaliar se as pesquisas do setor contábil no Brasil estão realmente evoluindo em relação aos grandes produtores de trabalhos científicos de centros mais avançados, ou seja, trabalhos internacionais. Para isso, utilizaram como *benchmarks* as publicações da *Revista Contabilidade & Finanças* (USP) e da *The Accounting Review* (TAR) entre 2001 e 2008. Concluíram que o desenvolvimento de trabalhos científicos no Brasil ainda se enquadra em um patamar inferior às pesquisas realizadas pelos grandes centros, em especial, às dos Estados Unidos.

Pelo exposto, constata-se a existência de vários estudos bibliométricos na área contábil no Brasil. Observa-se que os estudiosos despertam a atenção para a importância de se acompanhar e avaliar o desenvolvimento da pesquisa científica contábil no Brasil, divulgada nos periódicos da área, bem como avaliar os parâmetros dessas fontes de divulgação, tentando identificar oportunidades para novas publicações e com melhoria da qualidade. Alertam, também, para comparações das publicações no Brasil em relação a publicações internacionais, buscando sempre identificar possíveis causas e problemas que possam comprometer a produção nacional.

Assim, busca-se dar mais um passo na análise da produção científica em Contabilidade no Brasil, por meio deste estudo, com o intuito de trazer mais reflexões e contribuições para a evolução da Ciência Contábil.

### 3 METODOLOGIA

Do ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois visa estabelecer relações entre variáveis e envolve observação sistemática. De acordo com Gil (2006), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever as características de algum fenômeno ou população, ou estabelecer relações entre variáveis, utilizando métodos padronizados de coleta de dados como uma de suas características mais expressivas.

Quanto aos procedimentos técnicos, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, considerando que é elaborada a partir de material já publicado, nesse caso, artigos de periódicos. A pesquisa bibliográfica, conforme Oliveira (2007, p. 69), é “[...] uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, enciclopédias, periódicos, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos.”

No que diz respeito à abordagem do problema, é uma pesquisa quantitativa, pois se analisam as frequências das variáveis levantadas e as possíveis relações entre elas por meio de teste estatístico. Segundo Richardson (2011), a pesquisa quantitativa se caracteriza pelo uso de quantificação tanto na coleta de dados quanto no tratamento destes por meio do uso de técnicas estatísticas, a fim de garantir precisão dos resultados, evitar distorções de análise ou interpretação e, posteriormente, gerar uma margem de segurança quanto às inferências.

A amostra se constitui de 210 artigos nacionais publicados nas revistas *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*, nos anos de 2006 a 2010. A *Contabilidade Vista & Revista* é uma publicação trimestral do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, apoiada pelo Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tem o objetivo de publicar e divulgar, de forma gratuita, por meio

eletrônico e impresso, pesquisas teóricas e aplicadas para fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, Controladoria e Finanças.

A Revista *Universo Contábil* é uma publicação trimestral do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e objetiva a divulgação, por meio eletrônico, de produção científica relevante na área de Contabilidade. Esta revista possui em suas edições uma seção internacional, cujos trabalhos não serão analisados, de acordo com a delimitação proposta.

A coleta dos dados foi realizada nos meses de janeiro a julho de 2012, por meio de visitas aos endereços eletrônicos dos dois periódicos na internet, em que foram selecionados e armazenados os artigos das edições correspondentes ao período escolhido. De posse dos artigos coletados, foi possível realizar o levantamento das características que compõem o perfil de produção científica nos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*.

Os artigos científicos nacionais publicados nos dois periódicos em questão foram analisados de acordo com alguns parâmetros, assim como os utilizados por Oliveira (2002); Batistella, Bonacim e Martins (2008); Dantas et al. (2011) e Brunozi Júnior et al. (2011), os quais são:

- a) em relação às características gerais da produção científica dos periódicos: o número de artigos publicados em um ano; o número médio de artigos por edição;
- b) em relação aos autores: quantidade de autores por artigo; afiliação institucional; titulação;
- c) em relação às áreas temáticas: seguindo o prescrito por Oliveira (2002), cada artigo pode ser classificado em uma de 17 áreas temáticas, conforme o Quadro 1;

- d) em relação à metodologia de abordagem do problema: número de pesquisas com abordagem qualitativa; número de pesquisas com abordagem quantitativa; número de pesquisas com abordagem qualitativa e quantitativa.

Quadro 1 – Classificação Temática e Assunto

(continua)

|   |  |
|---|--|
| 1 | <b>Contabilidade e Mercado de Capital</b> – Influência das Demonstrações Contábeis no Mercado de Capitais e na variação no preço das ações.  |
| 2 | <b>Educação e Pesquisa Contábil</b> – Currículos; métodos de ensino; metodologia de pesquisa; recursos materiais utilizados; formação dos docentes; dificuldades do ensino prático; aproveitamento de disciplinas; concurso vestibular para Ciências Contábeis; aspectos relativos à formação do contador como educação continuada; pós-graduação. |
| 3 | <b>Contabilidade para Empresas em Tipos Específicos de Atividades</b> – Aspectos contábeis específicos em entidades imobiliárias; cooperativas; agropecuárias.   |
| 4 | <b>Contabilidade para Tipos Específicos de Organizações</b> – Aspectos contábeis e fiscais referentes a pequenas e médias empresas; <i>joint venture</i> ; sociedades em conta de participação; sociedades sem fins lucrativos não governamentais.   |
| 5 | <b>História da Contabilidade</b> – Surgimento, desenvolvimento e tendências da contabilidade; evolução do ensino formal da contabilidade e da literatura contábil, no Brasil e no restante do mundo.   |
| 6 | <b>Teoria da Contabilidade</b> – Epistemologia da contabilidade; princípios e normas contábeis; aspectos teóricos, conceituais e doutrinários relativos a ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio, lucro e valor.   |
| 7 | <b>Auditoria Externa e Interna</b> – Prestação de serviços de auditoria; integração dos serviços de auditoria interna e externa; planejamento do trabalho de auditoria e avaliação dos riscos inerentes; relatórios de auditoria; controle de qualidade dos serviços de auditoria.   |
| 8 | <b>Contabilidade de Custos</b> – Métodos de custeio; cientificidade da contabilidade de custos; utilidade e validade do instrumental da contabilidade de custos; contabilidade de custos no moderno ambiente empresarial; custos da qualidade.   |

|    |   |
|----|---|
| 9  | <b>Contabilidade Financeira</b> – Aspectos relativos à elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis, envolvendo: normas contábeis e fiscais, ajustes de fim de exercício, inventário, equivalência patrimonial, consolidação, reavaliação de ativos, retificações do Balanço Patrimonial, provisionamentos, livros contábeis e fiscais, aspectos conceituais e práticos da correção monetária integral das demonstrações contábeis; reconhecimento da variação do poder aquisitivo; conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.                            |
| 10 | <b>Perícia Contábil</b> – Avaliação dos fundos de comércio, fraudes, falências, concordatas.  |
| 11 | <b>Contabilidade Internacional</b> – Comparação das diferentes normas e princípios que norteiam a contabilidade nos diversos países do mundo; harmonização das normas e princípios contábeis dos países latino-americanos e do mundo; globalização da economia; mediação e arbitragem.  |
| 12 | <b>Contabilidade Gerencial</b> – Análise de Custos; Orçamento Empresarial; Gestão Estratégica de Custos; Sistemas de Informações Gerenciais; Administração Financeira; Preço de Transferência; Avaliação de Desempenho; Padrões; Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade; Custo de Oportunidade; Análise das Demonstrações Contábeis; Fixação do Preço de Venda; Controladoria.   |
| 13 | <b>Exercício Profissional</b> – Aspectos referentes ao exercício profissional, como mercado privativo de trabalho, fixação de honorários, contratação dos serviços, responsabilidades do contratado e contratante, sigilo, responsabilidades por perdas e danos causados a terceiros, contratação por meio de licitações; empresas prestadoras de serviços contábeis – administração, uso da informática e gerenciamento dos custos; aspectos da ética profissional; exame de suficiência; organização sindical; responsabilidade pela edição de normas de contabilidade e auditoria. |
| 14 | <b>Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas</b> – Objetivos básicos; controle interno; controle do patrimônio público; enfoque gerencial na administração pública; estrutura organizacional e relatórios de órgãos públicos; reforma fiscal.  |
| 15 | <b>Contabilidade Social e Ambiental</b> – Balanço Social; Contabilidade do Meio Ambiente; Contabilidade de Recursos Humanos.  |
| 16 | <b>Contabilidade Tributária</b> – Planejamento Tributário; regras fiscais <i>versus</i> princípios e normas contábeis.  |
| 17 | <b>Outros</b> – Aspectos contábeis referentes a processos de privatização, cálculos atuariais e outros assuntos não cobertos nos temas anteriores.  |

Fonte: Oliveira (2002, p. 86).

É necessário destacar ainda que os parâmetros estabelecidos são de caráter epistemológico, bibliométrico e de formato, e que este estudo se propõe a analisar o perfil da produção dos dois periódicos, não formando juízo sobre a qualidade das publicações.

Os dados coletados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. Como o objetivo é identificar se existe semelhança entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Revista Universo Contábil*, no período de 2006 a 2010, a hipótese geral que orienta este trabalho é:  $H_1$ : existe diferença entre o perfil de produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*, no período de 2006 a 2010. Nesse caso, a hipótese nula ( $H_0$ ) é de que há semelhança entre o perfil de produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil*, no período de 2006 a 2010.

A hipótese foi submetida ao teste não paramétrico de Mann-Whitney para amostras independentes. De acordo com Fávero et al. (2009, p. 163):

O teste de Mann-Whitney é aplicado para testar se duas amostras independentes foram extraídas de populações com médias iguais. Este é um dos testes não paramétricos mais poderosos, sendo uma alternativa ao teste paramétrico  $t$  para duas amostras independentes quando a amostra for pequena e/ou quando a hipótese de normalidade for violada.

O teste de Mann-Whitney foi aplicado neste estudo, pois o teste de Kolmogorov-Smirnov não apontou para uma distribuição normal das variáveis e a amostra analisada é pequena. Esta pesquisa apresenta as seguintes limitações: somente os artigos nacionais publicados nos dois periódicos foram analisados; os resultados aqui encontrados não podem ser generalizados, pois se referem à amostra investigada.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A *Contabilidade Vista & Revista* é um periódico editado desde 1989, portanto, com mais de 20 anos de existência. Desde o ano de seu primeiro volume até o ano de 2005 se observou uma instabilidade no número de edições publicadas por ano neste periódico, variando de uma a quatro edições. De 2006 em diante o periódico atingiu estabilidade, passando a ter quatro edições por ano, ou seja, periodicidade trimestral.

A Revista *Universo Contábil* iniciou as publicações em 2005, editando três números por ano (periodicidade quadrimestral) e assim foi até 2007. De 2008 em diante passou a ter quatro edições por ano, alcançando uma periodicidade trimestral. Ambos os periódicos estão vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* (UFMG e FURB, respectivamente).

Em relação ao número de artigos publicados observa-se que a Revista *Universo Contábil* publicou três artigos a mais em cada edição, a partir de 2008, comparada à *Contabilidade Vista & Revista*; dos nove artigos publicados por edição, quatro fazem parte da seção internacional, que inclui artigos escritos em outras línguas e/ou em contextos internacionais, conforme mostra a Tabela 1.

Observa-se na Tabela 1 que foram 121 artigos publicados pela *Contabilidade Vista & Revista*, de 2006 a 2010, dos quais 119 são objeto de análise neste trabalho, o que corresponde a 98%. Já a Revista *Universo Contábil* publicou 152 artigos no mesmo período e destes, 91 (60%) são analisados, pois os demais (40%) são artigos internacionais, publicados na seção internacional da revista.

Tabela 1 – Características gerais da produção científica dos periódicos

| Descrição              | Contabilidade Vista & Revista |      |      |      |      | Total |
|------------------------|-------------------------------|------|------|------|------|-------|
|                        | 2006                          | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |
| n. de artigos por ano* | 25                            | 24   | 24   | 24   | 24   | 121   |
| n. artigos por edição* | 6,3                           | 6    | 6    | 6    | 6    | -     |
| n. artigos analisados  | 25                            | 24   | 23   | 24   | 23   | 119   |
| Descrição              | Universo Contábil             |      |      |      |      | Total |
|                        | 2006                          | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |
| n. de artigos por ano* | 21                            | 23   | 36   | 36   | 36   | 152   |
| n. artigos por edição* | 7                             | 7,6  | 9    | 9    | 9    | -     |
| n.artigos analisados   | 16                            | 15   | 20   | 20   | 20   | 91    |

\* inclui artigos internacionais.

Fonte: os autores.

No que se refere à quantidade de autores por artigo, verifica-se nos dois periódicos que a maior parte dos artigos analisados é escrita por dois autores. Na sequência e em ordem válida para os dois periódicos, aparecem os artigos escritos por quatro autores, por três e por um autor. A Revista *Universo Contábil* ainda apresenta um artigo com cinco autores e um com seis autores no período em questão, o que pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 – Perfil da produção científica em relação à quantidade de autores por artigo

| Quantidade de autores | Contabilidade Vista & Revista |           |           |           |           |    | Total | % |
|-----------------------|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----|-------|---|
|                       | 2006                          | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      |    |       |   |
| 1 autor               | 4                             | 1         | 2         | 1         | 1         | 9  | 7,6   |   |
| 2 autores             | 17                            | 11        | 7         | 2         | 7         | 44 | 37    |   |
| 3 autores             | 2                             | 7         | 6         | 11        | 6         | 32 | 26,9  |   |
| 4 autores             | 2                             | 5         | 8         | 10        | 9         | 34 | 28,6  |   |
| 5 autores             | -                             | -         | -         | -         | -         | -  | 0     |   |
| 6 autores             | -                             | -         | -         | -         | -         | -  | 0     |   |
| <b>Total autores</b>  | <b>52</b>                     | <b>64</b> | <b>66</b> | <b>78</b> | <b>69</b> | -  | -     |   |
| Quantidade de autores | Universo Contábil             |           |           |           |           |    | Total | % |
|                       | 2006                          | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      |    |       |   |
| 1 autor               | 3                             | -         | 1         | -         | 1         | 5  | 5,5   |   |
| 2 autores             | 6                             | 7         | 6         | 6         | 6         | 31 | 34,1  |   |
| 3 autores             | 5                             | 5         | 6         | 5         | 5         | 26 | 28,6  |   |
| 4 autores             | 1                             | 3         | 6         | 9         | 8         | 27 | 29,7  |   |
| 5 autores             | 1                             | -         | -         | -         | -         | 1  | 1,1   |   |
| 6 autores             | -                             | -         | 1         | -         | -         | 1  | 1,1   |   |
| <b>Total autores</b>  | <b>39</b>                     | <b>41</b> | <b>61</b> | <b>63</b> | <b>60</b> | -  | -     |   |

Fonte: os autores.

Ainda quanto aos autores, investigou-se a afiliação institucional e a titulação. A afiliação permite identificar a distribuição dos autores pelas instituições do país, inclusive, se há publicações de autores da própria instituição de origem do periódico. A titulação demonstra quais são os pesquisadores envolvidos, se são mais comuns trabalhos de doutores, mestres, graduados, etc.

Em ambos os periódicos foram encontrados autores das mais diversas instituições de vários Estados brasileiros. A diversidade foi tão grande que se optou por destacar, entre todas as instituições, as 12 mais frequentes. Para autores com mais de um vínculo, considerou-se, para efeito dessa análise, o informado em primeiro lugar.

Para a *Contabilidade Vista & Revista*, as 12 instituições mais frequentes em número de autores representam 63,8% da produção científica, conforme Tabela 3. Observa-se que a UFMG, instituição de origem deste periódico, é a mais representativa, seguida da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Tabela 3 – Perfil da produção científica em relação à afiliação institucional dos autores – *Contabilidade Vista & Revista*

| Instituição  | Quantidade de autores |      |      |      |      | Total | %           |
|--------------|-----------------------|------|------|------|------|-------|-------------|
|              | 2006                  | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |             |
| UFMG         | 3                     | 10   | 7    | 13   | 2    | 35    | 10,6        |
| USP          | 4                     | 5    | 7    | 7    | 4    | 27    | 8,2         |
| UFSC         | 8                     | 7    | 5    | 0    | 7    | 27    | 8,2         |
| FURB         | 3                     | 7    | 3    | 3    | 2    | 18    | 5,5         |
| UFPE         | 1                     | 5    | 6    | 0    | 5    | 17    | 5,2         |
| UFRJ         | 1                     | 2    | 4    | 7    | 2    | 16    | 4,9         |
| UFC          | 0                     | 0    | 3    | 8    | 3    | 14    | 4,3         |
| UNISINOS     | 1                     | 1    | 2    | 3    | 6    | 13    | 4           |
| FUCAPE       | 0                     | 1    | 0    | 3    | 7    | 11    | 3,3         |
| UERJ         | 1                     | 3    | 0    | 4    | 3    | 11    | 3,3         |
| UFU          | 5                     | 2    | 0    | 3    | 1    | 11    | 3,3         |
| FECAP        | 0                     | 0    | 2    | 2    | 6    | 10    | 3           |
| <b>Total</b> |                       |      |      |      |      |       | <b>63,8</b> |

Fonte: os autores.

As 12 instituições com maior número de autores na Revista *Universo Contábil* representam 60,6% da produção científica, de acordo com a Tabela 4. Verifica-se que a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a USP são as instituições que mais possuem autores nos artigos analisados desse periódico, seguidas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e da UFMG. Foram encontrados, na amostra, 13 artigos cujos autores são da FURB, instituição de origem do periódico, representando, aproximadamente, 5% da produção. Interessante notar que nos últimos três anos analisados, autores vinculados à FURB não publicaram nenhum artigo neste periódico e que estes têm mais publicações na *Contabilidade Vista & Revista* do que na *Universo Contábil*. Tal fato pode indicar que o periódico Universo Contábil evita a endogenia.

Tabela 4 – Perfil da produção científica em relação à afiliação institucional dos autores – *Universo Contábil*

| Instituição   | Quantidade de autores |      |      |      |      | Total | %           |
|---------------|-----------------------|------|------|------|------|-------|-------------|
|               | 2006                  | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |       |             |
| USP           | 0                     | 8    | 7    | 9    | 2    | 26    | 9,8         |
| MACKENZIE     | 1                     | 0    | 5    | 4    | 9    | 19    | 7,2         |
| UNISINOS      | 4                     | 0    | 5    | 2    | 7    | 18    | 6,8         |
| UFMG          | 2                     | 0    | 5    | 5    | 4    | 16    | 6,1         |
| UNB           | 3                     | 7    | 3    | 1    | 0    | 14    | 5,3         |
| FURB          | 7                     | 6    | 0    | 0    | 0    | 13    | 4,9         |
| UFSM          | 5                     | 1    | 0    | 5    | 0    | 11    | 4,2         |
| UFPE          | 2                     | 2    | 3    | 3    | 0    | 10    | 3,8         |
| PUC           | 0                     | 0    | 2    | 5    | 2    | 9     | 3,4         |
| UNB/UFPB/UFRN | 2                     | 1    | 0    | 1    | 5    | 9     | 3,4         |
| FUCAPE        | 0                     | 0    | 0    | 5    | 3    | 8     | 3           |
| UFC           | 0                     | 0    | 4    | 0    | 3    | 7     | 2,7         |
| <b>Total</b>  |                       |      |      |      |      |       | <b>60,6</b> |

Fonte: os autores.

A Tabela 5 revela a titulação dos autores. Para esse aspecto é importante esclarecer os critérios de classificação em um ou outro título. Desse modo, procedeu-se o seguinte: “graduando”

foi classificado em não titulado; “mestrando” em graduado ou especialista, dependendo do informado; “doutorando” em mestre, especialista ou graduado, dependendo do informado.

Pela Tabela 5 é possível constatar que a maioria dos autores tem o título de doutor, com percentual praticamente idêntico nos dois periódicos (aproximadamente 43%), revelando a característica de pesquisador desse nível de formação. Em segundo lugar aparecem os autores que são mestres, seguidos dos graduados. Há uma pequena participação de autores que ainda cursam a graduação (não titulados) e de pós-doutores. A participação de autores com título de especialista é inexpressiva. Destaca-se que foram incluídos em “não informado” autores que não tiveram claramente explicitada sua titulação pelas informações constantes nas publicações.

Tabela 5 – Perfil da produção científica em relação à titulação dos autores

| Titulação     | Contabilidade Vista & Revista |           |           |           |           |            |            |   |
|---------------|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|---|
|               | Quantidade de autores         |           |           |           |           |            | Total      | % |
|               | 2006                          | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      |            |            |   |
| Não titulado  | 5                             | 5         | 1         | 2         | 4         | 17         | 5,2        |   |
| Graduado      | 6                             | 6         | 9         | 14        | 8         | 43         | 13,1       |   |
| Especialista  | 0                             | 0         | 0         | 0         | 1         | 1          | 0,3        |   |
| Mestre        | 16                            | 18        | 15        | 22        | 19        | 90         | 27,4       |   |
| Doutor        | 18                            | 22        | 34        | 35        | 34        | 143        | 43,5       |   |
| Pós-doutor    | 0                             | 4         | 2         | 2         | 2         | 10         | 3          |   |
| Não informado | 7                             | 9         | 5         | 3         | 1         | 25         | 7,6        |   |
| <b>Totais</b> | <b>52</b>                     | <b>64</b> | <b>66</b> | <b>78</b> | <b>69</b> | <b>329</b> | <b>100</b> |   |

  

| Titulação     | Universo Contábil     |           |           |           |           |            |            |   |
|---------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|---|
|               | Quantidade de autores |           |           |           |           |            | Total      | % |
|               | 2006                  | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      |            |            |   |
| Não titulado  | 2                     | 0         | 0         | 0         | 2         | 4          | 1,5        |   |
| Graduado      | 6                     | 12        | 8         | 18        | 9         | 53         | 20,1       |   |
| Especialista  | 0                     | 0         | 1         | 0         | 1         | 2          | 0,8        |   |
| Mestre        | 14                    | 15        | 23        | 16        | 17        | 85         | 32,2       |   |
| Doutor        | 17                    | 13        | 29        | 27        | 28        | 114        | 43,2       |   |
| Pós-doutor    | 0                     | 1         | 0         | 2         | 1         | 4          | 1,5        |   |
| Não informado | 0                     | 0         | 0         | 0         | 2         | 2          | 0,8        |   |
| <b>Totais</b> | <b>39</b>             | <b>41</b> | <b>61</b> | <b>63</b> | <b>60</b> | <b>264</b> | <b>100</b> |   |

Fonte: os autores.

Para a realização da análise das áreas temáticas foram considerados o título e o resumo de cada artigo. A Tabela 6 traz as informações obtidas sobre as áreas temáticas dos artigos publicados na *Contabilidade Vista & Revista*.

Verifica-se que os artigos da *Contabilidade Vista & Revista* publicados no período de 2006 a 2010 se concentram na temática de Contabilidade Gerencial, conforme definido por Oliveira (2002). Contudo, observa-se um decréscimo nesta temática nos últimos três anos, diversificando-se a produção, constando-se, inclusive, uma possível migração para publicações nas temáticas de Contabilidade Financeira, Contabilidade Internacional e Auditoria Externa e Interna, justificada pelas expressivas mudanças ocorridas na Contabilidade a partir de 2007, que criaram oportunidades de pesquisas, principalmente nessas três áreas.

A área de Educação e Pesquisa Contábil ocupa o segundo lugar em publicações na *Contabilidade Vista & Revista*, mostrando-se estável ao longo dos anos e vem seguida da temática Contabilidade Social e Ambiental, também estável. No período foi encontrado apenas um artigo em cada uma das seguintes áreas: Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades, Contabilidade Tributária e Perícia Contábil. Não houve publicações sobre os temas História da Contabilidade e Teoria da Contabilidade, conforme a classificação proposta por Oliveira (2002).

Tabela 6 – Perfil da produção científica em relação às áreas temáticas – *Contabilidade Vista & Revista*

| Áreas temáticas                                      | Quantidade de artigos |           |           |           |           |            | Total      | % |
|--|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|---|
|  | 2006                  | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      |            |            |   |
| Contabilidade Gerencial                              | 12                    | 10        | 4         | 3         | 5         | 34         | 28,6       |   |
| Educação e Pesquisa Contábil                         | 2                     | 5         | 2         | 2         | 5         | 16         | 13,4       |   |
| Contabilidade Social e Ambiental                     | 2                     | 1         | 2         | 3         | 2         | 10         | 8,4        |   |
| Contabilidade de Custos                              | 4                     | 0         | 4         | 0         | 1         | 9          | 7,6        |   |
| Contabilidade Financeira                             | 0                     | 0         | 2         | 3         | 3         | 8          | 6,7        |   |
| Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças  | 1                     | 2         | 3         | 2         | 0         | 8          | 6,7        |   |
| Outros   | 2                     | 3         | 1         | 0         | 1         | 7          | 5,9        |   |
| Contabilidade e Mercado de Capital                   | 1                     | 0         | 1         | 3         | 1         | 6          | 5          |   |
| Contabilidade Internacional                          | 0                     | 2         | 0         | 2         | 2         | 6          | 5          |   |
| Auditoria Externa e Interna                          | 0                     | 0         | 2         | 1         | 1         | 4          | 3,4        |   |
| Contabilidade para tipos específicos de organizações | 0                     | 0         | 1         | 3         | 0         | 4          | 3,4        |   |
| Exercício Profissional                               | 0                     | 1         | 1         | 2         | 0         | 4          | 3,4        |   |
| Contabilidade para empresas em tipos específicos de  | 0                     | 0         | 0         | 0         | 1         | 1          | 0,8        |   |
| Contabilidade Tributária                             | 1                     | 0         | 0         | 0         | 0         | 1          | 0,8        |   |
| Perícia Contábil                                     | 0                     | 0         | 0         | 0         | 1         | 1          | 0,8        |   |
| <b>Totais</b>  | <b>25</b>             | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>119</b> | <b>100</b> |   |

Fonte: adaptada de Oliveira (2002, p. 86).

Na sequência, a Tabela 7 demonstra os números dessa análise aplicada à Revista *Universo Contábil*.

Tabela 7 – Perfil da produção científica em relação às áreas temáticas – *Universo Contábil*

| Áreas Temáticas                                      | Quantidade de Artigos |           |           |           |           | Total     | %          |
|--|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
|  | 2006                  | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      |           |            |
| Contabilidade Gerencial                              | 9                     | 5         | 3         | 3         | 4         | 24        | 26,4       |
| Contabilidade e Mercado de Capital                   | 0                     | 2         | 3         | 7         | 2         | 14        | 15,4       |
| Educação e Pesquisa Contábil                         | 2                     | 1         | 4         | 1         | 3         | 11        | 12,1       |
| Contabilidade Financeira                             | 0                     | 2         | 4         | 3         | 1         | 10        | 11         |
| Contabilidade Social e Ambiental                     | 0                     | 1         | 2         | 1         | 2         | 6         | 6,6        |
| Auditoria Externa e Interna                          | 0                     | 0         | 2         | 1         | 1         | 4         | 4,4        |
| Contabilidade de Custos                              | 1                     | 1         | 1         | 0         | 1         | 4         | 4,4        |
| Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças  | 0                     | 1         | 0         | 1         | 2         | 4         | 4,4        |
| Contabilidade Tributária                             | 1                     | 0         | 1         | 0         | 1         | 3         | 3,3        |
| Outros   | 2                     | 1         | 0         | 0         | 0         | 3         | 3,3        |
| Teoria da Contabilidade                              | 0                     | 1         | 0         | 0         | 2         | 3         | 3,3        |
| Contabilidade para empresas em tipos específicos de  | 0                     | 0         | 0         | 1         | 1         | 2         | 2,2        |
| Contabilidade para tipos específicos de Organizações | 1                     | 0         | 0         | 1         | 0         | 2         | 2,2        |
| Exercício Profissional                               | 0                     | 0         | 0         | 1         | 0         | 1         | 1,1        |
| <b>Totais</b>  | <b>16</b>             | <b>15</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>91</b> | <b>100</b> |

Fonte: adaptada de Oliveira (2002, p. 86).

Na Revista *Universo Contábil* constata-se a concentração de artigos na temática de Contabilidade Gerencial (26,4%), seguida de Contabilidade e Mercado de Capital (15,4%), Educação e Pesquisa Contábil (12,1%) e Contabilidade Financeira (11%). Encontrou-se apenas um artigo na área de Exercício Profissional e nenhum nas áreas de Contabilidade Internacional, História da Contabilidade e Perícia Contábil, conforme a classificação de Oliveira (2002).

No que diz respeito à análise da metodologia de abordagem do problema, foi necessária a leitura do resumo e da seção de procedimentos metodológicos. Buscou-se nesses itens encontrar a declaração dos próprios autores acerca da abordagem utilizada. Porém, em alguns casos não havia esta declaração explícita. Assim, para que fosse possível a classificação em uma ou outra abordagem, foram adotadas as definições de métodos quantitativos e qualitativos de Richardson (1999). As informações obtidas para esse parâmetro de análise são apresentadas na Tabela 8.

Tabela 8 – Perfil da produção científica em relação à metodologia de abordagem do problema

| Contabilidade Vista & Revista        |                         |           |           |           |           |            |            |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Metodologia de abordagem do problema | Quantidade de pesquisas |           |           |           |           |            | %          |
|                                      | 2006                    | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total      |            |
| Qualitativa                          | 13                      | 11        | 12        | 12        | 14        | 62         | 52,1       |
| Quantitativa                         | 7                       | 7         | 9         | 12        | 9         | 44         | 37         |
| Qualitativa e quantitativa           | 5                       | 6         | 2         | 0         | 0         | 13         | 10,9       |
| <b>Totais</b>                        | <b>25</b>               | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>24</b> | <b>23</b> | <b>119</b> | <b>100</b> |

  

| Universo Contábil                    |                         |           |           |           |           |           |            |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Metodologia de abordagem do problema | Quantidade de pesquisas |           |           |           |           |           | %          |
|                                      | 2006                    | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | Total     |            |
| Qualitativa                          | 5                       | 5         | 14        | 12        | 12        | 48        | 52,7       |
| Quantitativa                         | 7                       | 9         | 6         | 7         | 7         | 36        | 39,6       |
| Qualitativa e quantitativa           | 4                       | 1         | 0         | 1         | 1         | 7         | 7,7        |
| <b>Totais</b>                        | <b>16</b>               | <b>15</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>91</b> | <b>100</b> |

Fonte: os autores.

Richardson (1999) afirma que os métodos de pesquisa se diferenciam não somente pela sistemática pertinente a cada um deles, mas, sobretudo, pela forma de abordagem do problema, pois é a natureza do problema ou seu nível de aprofundamento que de fato determina a escolha do método.

Desse modo, as pesquisas foram classificadas sendo de abordagem qualitativa quando não empregaram instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Já as pesquisas que empregaram quantificação tanto na coleta de informações quanto no tratamento destas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio-padrão, até as mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc. (RICHARDSON, 1999), foram classificadas como abordagem quantitativa. As que apresentaram ambas as características foram classificadas como abordagem qualitativa e quantitativa, já que o autor considera a possibilidade de complementaridade de ambos os métodos.

Pela Tabela 8 é possível constatar a predominância de pesquisas com abordagem qualitativa, que, para efeito deste estudo, englobam trabalhos teóricos, descritivos e estudos de caso, que não se utilizaram de técnicas estatísticas e nem fizeram inferências. Esta predominância é observada nos dois periódicos em percentual quase idêntico (aproximadamente 53%). Verifica-se no periódico *Universo Contábil* que a partir de 2008 houve um significativo crescimento das pesquisas com abordagem qualitativa (quase três vezes mais do que em 2007).

Foram considerados quantitativos, também para efeito deste estudo, os trabalhos publicados que utilizaram técnicas estatísticas multivariadas ou não, com o intuito de demonstrar relacionamento significativo entre variáveis e/ou generalizar resultados (fazer inferências). Pesquisas com essa abordagem se mantiveram mais estáveis ao longo dos cinco anos analisados. Menos expressivas foram as pesquisas que uniram as duas abordagens, que sofreram queda nos últimos anos para os dois periódicos.

Pelas análises descritivas já apresentadas, observa-se que as duas revistas apresentam perfil de produção científica semelhante no período analisado. Para avaliar estatisticamente essa semelhança foi realizado o teste de Mann-Whitney para a hipótese levantada, com 95% de confiança, considerando quantidade de autores por artigo, titulação dos autores, áreas temáticas e metodologia de abordagem do problema. A consolidação dos resultados é apresentada na Tabela 9.

A Tabela 9 evidencia que, apesar dos altos desvios-padrão encontrados em todas as variáveis analisadas para o período de 2006 a 2010 nas duas revistas, as médias não diferem. No caso da distribuição de Mann-Whitney, como a significância do teste para todas as variáveis foi maior que 0,05, deixa-se de rejeitar  $H_0$ , já que as médias são estatisticamente iguais, indicando perfil de produção científica semelhante entre os dois periódicos, conforme

já demonstravam as frequências absolutas e relativas encontradas para estas variáveis.

Tabela 9 – Estatísticas Descritivas e Teste de Mann-Whitney para o perfil da produção científica

| Variáveis                | Contabilidade Vista & Revista | Universo Contábil |
|--------------------------|-------------------------------|-------------------|
| <b>Autores</b>           |                               |                   |
| Média                    | 16,683                        | 16,683            |
| Mínimo                   | 0,000                         | 1,000             |
| Máximo                   | 37,000                        | 34,100            |
| Desvio-padrão            | 16,114                        | 15,656            |
| Asymp. Sig (2 tailed)    | 0,687*                        |                   |
| N                        | 6                             |                   |
| <b>Titulação Autores</b> |                               |                   |
| Média                    | 14,300                        | 14,300            |
| Mínimo                   | 0,300                         | 0,800             |
| Máximo                   | 43,500                        | 43,200            |
| Desvio-padrão            | 15,690                        | 17,708            |
| Asymp. Sig (2 tailed)    | 0,654*                        |                   |
| N                        | 7                             |                   |
| <b>Áreas Temáticas</b>   |                               |                   |
| Média                    | 5,877                         | 5,888             |
| Mínimo                   | 0,000                         | 0,000             |
| Máximo                   | 28,600                        | 26,400            |
| Desvio-padrão            | 6,846                         | 6,880             |
| Asymp. Sig (2 tailed)    | 0,616*                        |                   |
| N                        | 17                            |                   |
| <b>Metodologia</b>       |                               |                   |
| Média                    | 33,333                        | 33,333            |
| Mínimo                   | 10,900                        | 7,700             |
| Máximo                   | 52,900                        | 52,700            |
| Desvio Padrão            | 20,843                        | 23,145            |
| Asymp. Sig (2 tailed)    | 0,827*                        |                   |
| N                        | 3                             |                   |

Fonte: os autores.

N = Número de observações.

\* Nota: O nível de significância do teste é maior do que 0,05.

Entende-se, portanto, que essa investigação deve ser ampliada, abrangendo a produção científica nacional de outros periódicos da área. A análise das semelhanças ou diferenças nos perfis de publicação periódica pode contribuir para a consolidação da investigação científica na área contábil e, inclusive, buscar uma evolução da produção científica brasileira no cenário internacional. Comparar o perfil de publicação científica contábil nacional ao internacional pode conduzir ao atendimento dos requisitos para ampliar a divulgação das pesquisas brasileiras em âmbito internacional.

## 5 CONCLUSÃO

Este trabalho surgiu do interesse de se investigar o perfil da produção científica recente em Contabilidade em dois periódicos da área. Por meio da revisão bibliográfica realizada, foi possível esclarecer conceitos importantes para estudos desse tipo, como os conceitos de epistemologia, bibliometria, cienciometria e informetria. Também foi possível explorar pesquisas realizadas no Brasil com o intuito de se avaliar as produções científicas da área contábil.

A revisão bibliográfica conduziu ao estabelecimento de parâmetros que serviram para a análise do perfil da produção científica dos periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Revista Universo Contábil*. Ao todo, foram estabelecidas como unidades de análise as características de: número de artigos publicados em um ano; número médio de artigos por edição; quantidade de autores por artigo; afiliação institucional dos autores; titulação dos autores; áreas temáticas, seguindo o prescrito por Oliveira (2002); número de pesquisas com abordagem qualitativa; número de pesquisas com abordagem quantitativa; número de pesquisas com abordagem qualitativa e quantitativa.

As análises realizadas permitiram as seguintes conclusões:

- a) os periódicos *Contabilidade Vista & Revista* e *Universo Contábil* são estáveis em relação ao número de artigos publicados por ano e por edição no período analisado;
- b) as publicações de ambos contam, em sua maioria, com dois autores;
- c) os artigos são originados das mais diversas instituições de vários Estados brasileiros, havendo concentração na USP, UFMG, UFSC e Mackenzie; a *Contabilidade Vista & Revista* apresentou predominância de publicações de autores da própria instituição de origem do periódico (UFMG). Esse resultado corrobora o alcançado por Brunozi Júnior et al. (2011), que encontraram concentração de autores afiliados à USP na Revista *Contabilidade & Finanças*, com aparecimento da participação de outras entidades nas publicações a partir de 2003;
- d) a maior parte dos autores das publicações é constituída de doutores;
- e) a área temática que mais apresentou trabalhos é a de Contabilidade Gerencial, diferentemente dos resultados encontrados por Borba e Murcia (2006); Espejo et al. (2009); Brunozi Júnior et al. (2011), mas, com crescimento nas áreas identificadas em tais estudos (Contabilidade Financeira e Contabilidade para Usuários Externos), o que pode indicar uma tendência;
- f) a abordagem metodológica mais empregada é a qualitativa, corroborando o resultado encontrado por Espejo et al. (2009).

Com isso, constata-se que o perfil de produção científica em Contabilidade das duas revistas no período analisado se mostrou semelhante no que se refere aos parâmetros considerados. Apesar de não ser objeto de análise desta pesquisa, percebe-se que a Revista *Universo Contábil* apresenta 40% de sua publicação com artigos internacionais, ou seja, possui uma seção internacional consolidada, diferentemente do que se observa na Revista *Contabilidade Vista & Revista*. Assim, mesmo os resultados sendo semelhantes, existe essa diferenciação que pode ser objeto de investigação futura. Sugere-se, ainda para pesquisas futuras, que sejam comparados outros periódicos, com os mesmos parâmetros, ou adicionando outros.

Conclui-se que a análise constante do conhecimento científico contábil produzido e divulgado nos periódicos é importante para a consolidação das pesquisas brasileiras na área e para a sua evolução no cenário internacional. A área contábil abrange inúmeros temas que podem ser foco de investigação científica, e a identificação de parâmetros bibliométricos da produção, inclusive de forma comparativa, pode levar ao atendimento dos requisitos para a publicação em periódicos internacionais, favorecendo o acesso dos pesquisadores brasileiros à publicação em nível internacional.

***Profile of Scientific Production in Accounting: a comparison  
between the journals Contabilidade Vista & Revista and Universo  
Contábil in the period 2006 to 2010***

*Abstract*

*The present study aims to identify whether there is similarity between the profile of scientific production in accounting published in journals Contabilidade Vista & Revista and Universo Contábil in the period 2006*

*to 2010, using epistemological, bibliometric and format parameters. For this we selected national articles published in two journals in the period 2006 to 2010, totaling five years analyzed. This is a descriptive and bibliographical study, with a quantitative approach. Data were analyzed using descriptive statistics and Mann-Whitney test. The results showed that: the journals Contabilidade Vista & Revista and Universo Contábil are stable with respect to the number of articles published per year per edition during the period analyzed; the publications of both counts, mostly with two authors; the articles are sourced from various institutions in various Brazilian states, and the Contabilidade Vista & Revista presented predominance of authors from the home institution of the journal; the authors of most publications is made up of doctors; the thematic area showed that more work is to Managerial Accounting; the methodological approach used is more qualitative. Statistical analysis showed that the profile of scientific journals of the two is similar in the period in question.*

*Keywords: Scientific Production. Accounting. Bibliometrics.*

## REFERÊNCIAS

BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA/USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, DF, v. 2, n. 3, p. 84-101, set./dez. 2008.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidade para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da Capes. CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2006.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C. et al. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau: FURB, v. 7, n. 4, p. 39-59, out./dez. 2011.

CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 23 dez. 2011.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, abr./jun. 2005.

CONTABILIDADE VISTA E REVISTA. Disponível em: <<http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 20 dez. 2011.

DANTAS, J. A. et al. Padrões de comunicação científica em Contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade & Finanças e a The Accounting Review. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis: Ed. UFSC, v. 8, n. 16, p. 11-36, jul./dez. 2011.

ESPEJO, M. M. dos S. B. et al. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil – RIC**, v. 3, n. 3, p. 94-116, jul./set. 2009.

FÁVERO, L. P. et al. **Análise de Dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de Contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos – Fipecafi**, São Paulo, v. 13, n. 24, p. 50-78, jul./dez. 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2007.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil>>. Acesso em: 20 dez. 2011.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting research in Brazilian universities: 1962–1999. **Caderno de Estudos**, São Paulo: Fipecafi, v. 11, n. 22, p. 35-44, set./dez. 1999.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social – Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **UNB Contábil – UNB**, Brasília, DF, v. 8, n. 2, p. 147-175, jul./dez. 2005.

Recebido em 24 de agosto de 2012

Aceito em 22 de março de 2013

